

1341

CARTA AO EDITOR

AP 1719

O Dr. Bento Gonçalves em seu último artigo desenvolve, muito bem, um assunto importante para nós Anestesistas, que são as Insuficiências Respiratórias. Rev Bras Anest 27.

Em sua referência a respeito da classificação deste quadro respiratório cabe assinalar que deve ser incluído a Insuficiência Respiratória Neuro Muscular (IRNM), pois segundo Gottschall e Rigatto é uma entidade estudada dentro das Insuficiências Respiratórias Ventilatórias.

A IRNM pode se estabelecer desde que esteja comprometida qualquer estrutura que forma o sistema Neuro Muscular, a saber:

- Centros Respiratórios — sede do comando respiratório. Podem ser afetados por: anestésicos gerais, drogas depressoras (barbitúricos, morfina), traumatismos cerebrais, etc.
- Vias Medulares — vias de ligação entre o comando central e o sistema efetuator. São comprometidos quando ocorrem: traumatismos raque-medulares, neurites, etc.
- Placa Motora — pode ter sua função transmissora alterada por: drogas relaxantes musculares, miastenia grave, intoxicação nicotínica, etc.
- Músculos Respiratórios — podem ser comprometidos, por exemplo, por dermatomiosites.

Pelo exposto acima e por estar ligado diretamente com o Anestesista, é importante que a IRNM deva ser considerada.

BIBLIOGRAFIA

- Gottschall C A M, Rigatto M — Provas de função pulmonar. Revista AMRIGS, Vol. IX n.º 2 e 3.

DR. MARCOS AURELIO DORNELLES
Instrutor do C.E.T. do Hospital
de Clínicas de Porto Alegre, RS